



Momento Espírita



Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano III - Número 26 - Fevereiro / 2012 / Bauru-SP

O carnaval segundo o Espiritismo

Em entrevista especial ao Jornal Momento Espírita, Carlos Eduardo Luz, autor do livro "O caminho de Cícera" (Ed. CEAC) e instrutor do curso de Espiritismo Científico, fala sobre os riscos de iniciar uma obsessão ao frequentar bailes de carnaval.

Luz esclarece o que ocorre na psicofera dos foliões, tendo em vista o ambiente espiritual que se forma em afinidade às manifestações animalizadas de sensualidade excessiva, ao consumo de álcool e de outras substâncias. **Pág. 4.**



Clube do Livro

Livro: No Final da Última Hora
Autores: Lucius (espírito) / André Luiz Ruiz (médium)
Gênero: romance
Editores: Espírito da Letra

Pág. 12.



André Luiz Ruiz em Bauru



O CEAC conta com presença do médium André Luiz Ruiz no dia 12 de fevereiro, em palestra especial de lançamento do livro "No final da última hora", no CEAC, às 9h. A obra, ditada pelo espírito Lucius, finaliza a série 'Transição Planetária'. Um tema interessante e atual que você não pode perder! **Págs. 3 e 12.**

Richard Simonetti entre os mais vendidos da Candeia



A obra 'O Plano B' ficou em 4º lugar no ranking dos mais vendidos de 2011. **Pág. 3.**

BBC produz documentário sobre Espiritismo



A emissora inglesa BBC realizou um documentário sobre a Doutrina Espírita, intitulado "Science and the seance" (A Ciência e as Sessões Espíritas).

O vídeo se insere no contexto dos fenômenos espirituais ocorridos em meados do século XIX, na cidade de Hydesville, Nova Iorque, com as irmãs Fox. **Pág. 11.**

Novos Cursos do CEAC

Neste mês de fevereiro, estão abertas as inscrições para duas novas turmas de COEM (primeiro ano), Espiritismo Científico (primeiro ano) e o estudo de "A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo".

Relembrando Kardec: "Espíritas, instruí-vos!".

Datas e horários na pág. 3.

Artigos Doutrinários

"Recomendava Jesus (Lucas, 10:2): 'A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a Sua seara'. Como sabemos, caro leitor, seara é o campo onde dá duro o lavrador...". **Pág. 5.**

Debaixo do nariz - Richard Simonetti

"Regozija-se o movimento espírita, neste ano de 2012, pelo sesquicentenário da "Viagem Espírita em 1862" (...) Apesar dos espíritas pouco se familiarizarem com tal obra, ela representa um marco na história do Espiritismo...". **Pág. 5.**

'As Viagens De Kardec: 1860' - Renato Chinali Canarim

"Dos quatro cantos da Terra diariamente partem viajores humanos, aos milhares, demandando o país da Morte. Vão-se de ilustres centros da cultura europeia, de tumultuárias cidades americanas, de velhos círculos asiáticos, de áspersos climas africanos...". **Pág. 6.**

Série Comentando André Luiz - No mundo maior - Aylton Paiva

"Todos os dias o centro espírita é visitado por pessoas que não tem conhecimento da Doutrina Espírita. São prováveis frequentadores e trabalhadores que chegam motivados pela divulgação doutrinária feita nos mais diferentes órgãos de comunicação...". **Pág. 6.**

Relembrando quem fez histórias - Wellington Balbo

"Como já destacado, todos os males, físicos ou morais, que afetam a Humanidade, podem ser divididos em duas categorias: a) aqueles que podem ser evitados; e b) os que independem da vontade humana, o sofrer-lhes as consequências...". **Pág. 7.**

Dos males - parte II - Rubens Chinali Canarim

"Nestor nunca fora um modelo de marido. Aprontara poucas e boas. Maria Paula sempre o perdoara. A manutenção da família era mais importante. Os primeiros sinais da doença foram discretos. Os desconfortos e sintomas foram se acentuando gradativamente...". **Pág. 7.**

Luzes do Evangelho - Sidney Francez Fernandes

"O pensamento é poder criador de grande intensidade. É ele que gera nossas palavras e nossas ações; com ele construímos o edifício grandioso ou miserável de nossa vida. Ele é igualmente a causa inicial de nossa elevação ou rebaixamento moral...". **Pág. 10.**

Pensar bem é viver com saúde - Orson Peter Carrara

"Não faz muito tempo que tomei conhecimento de que o número de suicídios em Bauru cresceu muito nos últimos anos. Como o espiritismo analisa tal situação?". **Pág. 10.**

Quero Saber - Nazil Canarim Junior

Sobre os telhados

Em uma de suas reuniões com os discípulos, orientando-os sobre a divulgação da Boa Nova, Jesus recomendou que deveriam transmitir seus ensinamentos *sobre os telhados* (Mateus, 10:27).

Enfatizava o esforço que deveria ser feito para que todos os homens tivessem a oportunidade de travar contato com a mais importante mensagem oferecida à Humanidade.

Os tempos mudaram, os recursos tecnológicos causam assombro, e hoje, e mais do que nunca, o Evangelho é disseminado *sobre os telhados*, graças a recursos prodigiosos como a televisão e o rádio, que levam a mensagem de Jesus a todos os quadrantes da Terra, envolvendo espíritas, católicos, protestantes, correntes evangélicas e pentecostais.

Destaque especial para as emissoras do formato WEB, que operam *via internet*, o que torna possível a qualquer pessoa munida de um computador, em qualquer lugar do mundo, acessá-las.

É exatamente o que está acontecendo com nossa Rádio CEAC, vinte e quatro horas no ar, com uma

programação de conteúdo espírita, divulgando a Doutrina para todos os quadrantes do Globo Terrestre.

Congratulações chegam de vários países, de confrades que sintonizaram nossa rádio, felizes por poderem ouvir palestras e mensagens espíritas a qualquer momento, nas vinte e quatro horas do dia.

É mais uma realização do CEAC, ampliando sua área de influência e consolidando sua posição de liderança no movimento espírita.

Se você ainda não conhece, leitor amigo, sintonize nossa rádio: www.radioceac.com.br e informe o endereço a amigos e familiares, ampliando o número de pessoas a se beneficiarem.

Como ensina Emmanuel, a maior caridade em termos de Doutrina Espírita é a sua própria divulgação, algo que todos podemos fazer, simplesmente ajudando a tornar presente em muitos lares a Rádio CEAC.

COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL

AGÊNCIA 0037-X CC 438.888-7

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
1º Vice-Presidente: Richard Simonetti
2º Vice-Presidente: Uriel de Almeida
Diretor Administrativo: José Silvio Turini
Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz
Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi
1º Tesoureiro: Nelson da Silva Bastos
2º Tesoureiro: Munir Zalaf Filho
Diretor de Patrimônio: Luiz Aldo Tezani
Diretores Auxiliares: Sidney Francez
Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus
Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi, Ivana Pereira de Sousa Gallo
Conselho Fiscal substituto: Márcio Augusto Lopes de Campos, Nazil Canarim Junior, Nelson Sonoda Jiniti

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Lina Martins Giacheti, Mariane Bovoloni e Ana Claudia Tripoloni
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Articulistas: Richard Simonetti, Wellington Balbo, Rubens Chinali Canarim, Sidney F. Fernandes, Nazil Canarim Júnior, Renato Chinali Canarim e Orson Peter Carrara
Colaboração: Alcides Fernando Ferreira

Distribuição gratuita
Tiragem 3.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031.
Tel. (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br

Fevereiro

12/02 – domingo – 9h
Palestra e autógrafos com André Luiz Ruiz, de Campinas
lançamento do livro No Final da Última
Hora - Local: CEAC
Promoção: CEAC e USE/Bauru

13/02 - segunda-feira – 20h
15/02 - quarta-feira – 20h

Palestra de Richard Simonetti
Tema: A Conquista da Serenidade

Dias 26/02 – domingo – 9h
27/02 - segunda-feira – 20h
29/02 - quarta-feira – 20h
Palestra de Yara R. Zalaf
Tema:

Tempo – Senhor de Nossas Vidas

Março

04/03 – domingo – 9h
12/03 - segunda-feira – 20h
14/03 - quarta-feira – 20h
Palestra de Richard Simonetti - Tema: Casamento e Reencarnação

Programação do CineClube Amor e Luz

Todas às quintas, uma obra especial para reflexão com entrada gratuita para você. Compareça!



O CÉU PODE ESPERAR: Joe Pendleton é mandado para o céu antes da hora. Para tentar consertar o erro, as Entidades Celestes o reencarnam no corpo de um poderoso industrial assassinado. Remake (refilmagem) de "Que Espere o Céu", de 1941). Título original: Heaven Can Wait. Com: Warren Beauty, Julie Christie. Ano de lançamento: Estados Unidos, 1978. Gênero: romance. Duração: 101 min. Direção: Warren Beauty. Dia 2 de fevereiro, quinta-feira, 19h45min.

CACHE-CACHE: Raymond é um camponês solitário que vive isolado em sua casa por mais de 30 anos. Quando a casa é comprada por uma família, Raymond passa a se esconder no poço que fica no jardim e a vagar pela casa à noite, levando a família a crer que a casa é mal-assombrada. Título original: Cache-cache. Com: Bernard Blancan, Jacques Boudet, Lucia Sanchez. Ano de lançamento: França, 2005. Gênero: drama. Duração: 91 min. Direção: Yves Caumon. Dia 9 de fevereiro, quinta-feira, 19h45min.



MONSIEUR VERDOUX: Baseado em um personagem real, Henry Landru (1869-1922), que foi condenado à morte por ter assassinado e seduzido mais de 10 mulheres. Neste filme, Henry Verdoux, seduz viúvas ricas, dando o famoso golpe-do-baú. Depois de casar-se com elas, e apoderar-se de suas fortunas, Landru assassina-as e parte em busca de outras conquistas. Título original: Monsieur Verdoux. Com: Charles Chaplin. Ano de lançamento: Estados Unidos, 1947. Gênero: drama. Duração: 124 min. Direção: Charles Chaplin. Roteiro e produção: Charles Chaplin. Direção: Charles Chaplin. Original em preto-e-branco. Dia 16 de fevereiro, quinta-feira, 19h45min.

K-9: Michael Dooley (James Belushi) é um policial extravagante que necessita de ajuda para lutar contra o tráfico de drogas. Recebe como companheiro o policial Jerry Lee, um pastor-alemão que foi treinado para farejar drogas. Ocorre que Jerry Lee é temperamental e trabalha apenas quando quer. Por sua vez, o cachorro é ótimo para destruir o carro, a casa e a namorada de Dooley. Título original: K-9. Com: James Belushi, Mel Harris. Ano de lançamento: Estados Unidos, 1989. Gênero: comédia. Duração: 101 min. Direção: Rod Daniel. Dia 23 de fevereiro, quinta-feira, 19h45min.



André Luiz Ruiz em Bauru



O CEAC conta com presença do médium André Luiz Ruiz no dia 12 de fevereiro, em palestra especial de lançamento do livro "No final da última hora", no CEAC, às 9h. A obra, ditada pelo espírito Lucius, finaliza a série 'Transição Planetária' composta pelos títulos "Despedindo-se da Terra", "Esculpindo o próprio destino" e "Herdeiros do Mundo Novo".

A proposta do livro é cooperar para que os que 'dormem' em relação à realidade espiritual despertem e, os que já estão na lida do bem, não se cansem, mostrando que existe uma plêiade de almas luminosas no plano espiritual aguardando as mãos e os corações dos homens para iniciar o trabalho. Um tema interessante e atual que você não pode perder! Dia 12 de fevereiro, domingo, 9h, CEAC.

Abertas novas turmas do COEM

Estão abertas as inscrições para as duas novas turmas de primeiro ano do Curso de Orientação Espírita Mediúnica (COEM). As aulas começam em março, dia 6, turma de terças-feiras, às 20 horas com Moisés Rossi. Dia 07, a turma de quartas-feiras, às 17 horas, com Richard Simonetti. O curso tem duração de dois anos, sendo o primeiro

focado no estudo dos principais temas da Doutrina Espírita com base no "O Livro dos Espíritos" e "O Evangelho Segundo o Espiritismo". No segundo ano é feito estudo sobre a mediunidade com base no Livro dos Médiuns. Os interessados devem procurar a Rosa, na secretaria (ou fone 3366-3200), das 13 às 22 horas para fazer a inscrição.

PROMOÇÃO
CAFÉ CEAC
TORTA DE LIMÃO

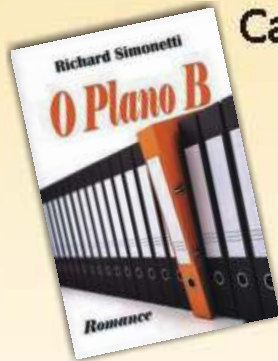


R\$ 25,00

Entrega Dias:
10/02 - Sexta das 12h às 21h
11/02 - Sábado das 10h às 16h
12/02 - Domingo das 08h às 12h

Centro Espírita Amor e Caridade

Richard Simonetti entre os mais vendidos da Candeia



A Editora Candeia divulgou a lista dos livros espíritas mais vendidos em 2011 e a obra "O Plano B", de Richard Simonetti, conquistou o 4º. Lugar na categoria romance. É um resultado excelente, tendo em vista que o título ficou atrás de Nosso Lar, Os mensageiros e Missionários da Luz, obras de André Luiz com mediunidade de Chico Xavier.

Terapia Antiqueixa



O palestrante Roosevelt Andolphato apresentou no CEAC em janeiro uma excelente exposição sobre seu mais recente lançamento, o livro Terapia Antiqueixa. A palestra, veiculada também pela rádio web CEAC, foi muito elogiada pelos internautas.

Dia 4 reunião de Grupos Mediúnicos

A Coordenadoria das reuniões mediúnicas realiza no dia 4, sábado, às 9 horas, no CEAC, a primeira reunião do ano com os coordenadores de grupos mediúnicos. Vários assuntos serão tratados, entre eles: questões administrativas, doutrinárias e temas dos encontros mediúnicos.

Luiz Aldo, coordenador dos grupos esclarece que é primordial o comparecimento do dirigente, podendo participar além dele, outros membros do grupo.

A ideia é enriquecer a reunião com diversidade de sugestões abrindo espaço para prestação de outros serviços.

PROGRAMAÇÃO 2012

DATA	HORARIO	TIPO DE REUNIÃO	EXPOSITOR	RESPONSÁVEL
04/02/2012	09:00	Coordenadoria		Coord./Secret.
03/3/2012	15:00	Seminário	Richard	Coord./Secret.
07/4/2012	09:00	Coordenadoria		Coord./Secret.
05/5/2012	14:30	Encontro	A convidar	Coord./Secret.
02/6/2012	09:00	Coordenadoria		Coord./Secret.
04/8/2012	09:00	Coordenadoria		Coord./Secret.
01/9/2012	14:30	Encontro	A convidar	Coord./Secret.
06/10/2012	09:00	Coordenadoria		Coord./Secret.
01/12/2012	09:00	Coordenadoria		Coord./Secret.

Inscrições abertas para o curso de Espiritismo Científico

É um curso avançado de Espiritismo que estuda a fenomenologia mediúnica com bases na ciência e na parapsicologia. Indicado para todos aqueles que querem uma fundamentação racional para a sua fé ou ampliarem seu entendimento sobre o Espiritismo e a sua história. O curso é feito em três módulos, com um ano de duração cada (total três anos), a saber:

1º Módulo: "Visão Panorâmica da Parapsicologia".

2º Módulo: livros "Morte, Renascimento e Evolução" e "Espírito, Perispírito e Alma".

3º Módulo: livro "Psi Quântico".

Todas as obras são de autoria do Dr. Hernani Guimarães Andrade, renomado pesquisador da parapsicologia no cenário internacional e fundador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP). Dr. Hernani viveu e fez pesquisas em Bauru e foi colaborador do CEAC. Para fazer o curso de Espiritismo Científico é necessário ter concluído o COEM. Casos especiais podem ser estudados. Todos os módulos acontecerão nas terças feiras a partir de 28/2/2012 das 20 às 21,30 horas. Mais informações e inscrições na biblioteca do CEAC com a Rosa.

Estudo "A Gênese, os milagres e as predições segundo o espiritismo" começa em março

Terá início 3 de março, sábado, das 15h30 às 16h30, o estudo sobre "A Gênese, os milagres e as predições segundo o espiritismo". Os interessados deverão procurar a Rosa na secretaria para fazer a inscrição. O estudo será dividido em três partes: a primeira fará análise da origem do planeta Terra; na segunda abordará a questão dos milagres explicando a natureza dos fluidos e os fatos extraordinários contidos no Evangelho; na terceira enfocará as previsões do Evangelho, os sinais do tempo e a geração nova. A única exigência é de que a pessoa tenha o livro "A Gênese, os milagres e as predições segundo o espiritismo" de Allan Kardec e leia a obra antes de começar o estudo.

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE
Departamento de Doutrina

Primeiro Seminário 2012

**TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E TOLERÂNCIA**



EXPOSITOR: RICHARD SIMONETTI

Data: 03/03/2012 - Sábado
Das 15h às 18h

PÚBLICO ALVO :

- Participantes de Reuniões Mediúnicas
- Alunos do COEM
- Voluntários do CEAC

Carnaval segundo o Espiritismo

O autor de “O caminho de Cícera” (Ed. CEAC) e instrutor do curso de Espiritismo Científico, Carlos Eduardo Luz, fala sobre os riscos dos excessos cometidos nos bailes de carnaval na psicosfera dos foliões

“Todas as nossas ações estão submetidas às leis de Deus. Nenhuma há, por mais insignificante que nos pareça, que não possa ser uma violação daquelas leis. Se sofremos as consequências dessa violação, só nos devemos queixar de nós mesmos, que desse modo nos fazemos os causadores da nossa felicidade, ou da nossa infelicidade futuras.”

“Allan Kardec, em “O Livro dos Espíritos” — Questão nº 964

[ME] Que tipo de ambiente espiritual compõe um salão de carnaval, onde ocorre a folia e as danças carnavalescas típicas?

[Luz] A gastronomia é arte enquanto que a glotonaria é desequilíbrio. Seguindo este raciocínio, observamos que a degustação, bem como o preparo com esmero e arte de um prato, é significativo indicador de sensibilidade e boa educação. Mas por outro lado, a glotonaria entendida como devorar um alimento em quantidade e com sofreguidão, é sinal seguro de inferioridade evolutiva, pois está mais adequada ao reino animal. Assim também é a prática da sexualidade humana. Deve ser criativa enquanto arte e, no entanto delicada e na medida certa, como observamos nas biografias das pessoas que se destacaram em valores humanos.

Nossas companhias espirituais, bem como os parceiros que se apresentam em nosso convívio diário, quase sempre se aproximam de nós movidos por semelhança de valores, escolhas e ideais. Assim sendo, o espaço coletivo que é o salão de carnaval, ou baladas com atmosfera similar, quase sempre são povoados por pessoas que na sua grande maioria ali estão para liberar os conteúdos mais primitivos do seu psiquismo. Este “liberar” desejos que normalmente são contidos, conduzem a atitudes mais pertinentes ao reino da animalidade em que um dia todos estagiamos em experiências reencarnatórias anteriores as da fase humana. Assim sendo, a população espiritual presente será também por afinidade, composta de seres que em assuntos de sensualidade optam por excessos estimulando a população encarnada do salão a extrapolar mais e mais, estimuladas ainda pelo álcool ingerido que tende soltar os

freios morais. Além disto, as entidades inferiores desencarnadas ali presentes estão tão ligadas ao encarnado que sentem juntamente com ele o prazer sensual. Sendo assim os estimularão a liberar mais e mais atitudes que com certeza gerarão consequências não tão boas e que trarão com certeza arrependimento já na quarta feira de cinzas.

[ME] Os foliões correm o risco de levarem entidades para casa, ou seja, iniciar uma obsessão?

[Luz] É como experimentar um sapato na loja. Calçamos o mesmo, damos alguns passos sentindo e nos questionamos se gostamos. Se a resposta for afirmativa, ficamos com ele. Assim também é a companhia espiritual na balada mais “caliente” ou no carnaval. Caso gostem da convivência com alguém nas noites sentindo com esta pessoa o prazer sensual que ela sente com outros parceiros encarnados, eles a escolhem para companhia mais “permanente”, caracterizando o que denominamos obsessão.

[ME] A exaustão física em que ficam os jovens, durante os dias de folia, pode contribuir para que se instale uma obsessão?

[Luz] Fraqueza física, bem como consumir algo que altere a maneira como percebemos a realidade, enfraquecem a vontade que faz a contenção moral e que guia nossos pensamentos, palavras e atos.

[ME] Qual a implicação espiritual do uso do álcool, das drogas e do excesso de sensualidade nesse contexto?

[Luz] Quando um dependente químico desencarna nesta condição, bem

como um “viciado em sexo”, será projetado no mundo espiritual com sua necessidade do álcool, droga ou sexo. Assim, sem poder manter o vício no mais além, se ligam a viciados encarnados e sentem com eles prazer do uso da substância tóxica ou das práticas sexuais doentias. Esta ligação eventual entre o desencarnado e o encarnado com o tempo se transforma em obsessão caracterizada pelo domínio cada vez maior da vontade do viciado desencarnado sobre o viciado encarnado. Por isto podemos falar de uma dependência espiritual além da dependência física e da psicológica atuando de modo a dificultar o abandono do vício. Desta forma, para o tratamento de um vício, a ajuda concomitante de uma Casa Espírita é de grande valor.

[ME] Como se posicionam os mentores espirituais, caso a pessoa opte pelos excessos de todo o tipo?

[Luz] Nesta escola planetária em que educamos o espírito imortal que somos, os Protetores Espirituais são também nossos Mestres. Cabe a nós como alunos aplicados dirigir nossa vontade buscando a conformidade com a lei cósmica que é a lei natural. Caso a nossa opção seja a de nos posicionarmos em sentido contrário aos das virtudes ensinadas no Evangelho de Jesus, nossos Protetores Espirituais atuam em nosso canal intuitivo sugerindo boas idéias, no entanto, compete a nós aceitá-las ou não. Respeitando então nosso livre arbítrio eles nos deixam agir como desejamos, cabendo no entanto a nós colhermos as consequências de nossas escolhas. Caso mais tarde percebamos o nosso erro, nossos Protetores Espirituais voltam a nos ajudar nos inspirando idéias para fazer o bem.

[ME] É possível frequentar um salão, dançar e se divertir, de maneira espiritualmente sadia e sem 'sequelas espirituais'? Como?

[Luz] Cada leitor deve submeter aos critérios expostos nas questões anteriores as condições do ambiente em que pretenda frequentar. Aí sim, poderá fazer então a sua escolha de ir ou não a este ambiente. O apóstolo Paulo nos ensina: “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas me convêm”. Frequentar um ambiente sadio espiritualmente com certeza não trará nenhuma sequela.

Literatura espírita



**“Não Pise na Bola”
de Richard Simonetti, Editora Clarim**



**“Nas fronteiras da loucura”,
Manoel P. de Miranda (espírito),
Divaldo Franco, Editora Alvorada**



**“Conduta Espírita”, André Luiz
(espírito), Chico Xavier, Editora FEB**



Debaixo do nariz

Richard Simonetti

Recomendava Jesus (Lucas, 10:2):
A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.

Rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a Sua seara.

Como sabemos, caro leitor, seara é o campo onde dá duro o lavrador, preparando a terra, efetuando a semeadura, cuidando da irrigação, preparando a colheita, rezando para não chover demais ou de menos.

Jesus, como ocorria frequentemente, usa imagem relacionada com a Natureza para transmitir valioso ensinamento.

Apresenta a seara como vasto campo espiritual para a edificação do Reino de Deus, o empenho por ajustar o comportamento humano à orientação divina, consubstanciada nos valores do Evangelho.

Trabalho lento, difícil, porquanto, como revela o Mestre, são escassos os seareiros.

Até que não faltam candidatos na atualidade.

Há na Terra perto de dois bilhões e duzentos milhões de cristãos, ligados às variadas religiões e seitas inspiradas nos ensinamentos de Jesus, incluindo nós,

espíritas, que também o somos, como deixou bem claro Allan Kardec ao escrever *O Evangelho segundo o Espiritismo*.

É muita gente, praticamente um terço da população terrestre, gente mais que suficiente para cuidar da Seara, apressando o Reino de Deus.

O problema, amigo leitor, é que as pessoas têm dificuldade para trabalhar na Seara.

A maioria não sabe nem mesmo onde ela se localiza.

Em pequena cidade no interior, à falta de alguém habilitado, um funcionário do Banco foi nomeado fiscal da Carteira Agrícola. Sua função era acompanhar o desenvolvimento das plantações instaladas a partir de financiamentos.

Apenas um *quebra-galho*, porquanto não tinha mínima noção sobre agricultura, jamais estivera numa fazenda, nem mesmo imaginava de onde vinha o arroz com feijão em seu prato todos os dias.

Chamado a fiscalizar a utilização de um empréstimo para cultura de menta, compareceu ao sítio do mutuário (no jargão bancário aquele que contrai empréstimo).

Conduzido pelo proprietário, propôs-se dar início ao seu trabalho.

Após alguns minutos de caminhada, viu-se em meio a verdejante plantação que se estendia a perder de vista.

Perguntou ao sitiante:

– Onde estão as árvores?

– Árvores?

– De menta.

– Esse tipo de menta que dá em árvore não conheço, doutor. Só temos em arbustos, exatamente onde estamos.

O pobre fiscal, desconhecendo o elementar, buscava algo que estava debaixo de seu nariz.

Isso acontece com os que pretendem trabalhar na Seara.

Imaginam, vagamente, que ela se resume à atividade religiosa. Acreditam que Jesus deseja que peçamos a Deus que envie gente para frequentar as igrejas do Mundo e participar do culto, submetendo-se a ritos e rezas, ofícios e oficiantes.

Caminham o tempo todo pela Seara, sem identificá-la, sem perceber que ela é o mundo em que vivemos.

Somos chamados a cultivar o Evangelho no solo dos corações, onde e

com quem estivermos.

As sementes são as lições de Jesus.

O arado é a vontade.

Há um detalhe.

Para uma ação produtiva é preciso que as sementes germinem primeiro no solo do coração, dando origem às mudas que serão utilizadas.

Quero dizer com isso, amigo leitor, que é preciso incorporar os valores do Evangelho à própria vida, para que convençamos as pessoas quanto à excelência de nossos princípios.

Quem assim faz logo constata a diferença entre o falar e o fazer e percebe que, onde estivermos, no lar, na sociedade, na profissão, na escola, no lazer ou na igreja, haverá um pedaço da Seara a ser cultivado.

Os grãos abençoados de renovação, que fazem o Reino de Deus, não são produzidos em distantes árvores de indiferença.

Situam-se debaixo de nosso próprio nariz, onde estivermos, no cultivo promissor do exemplo.

As viagens de Kardec: 1860

Renato Chinali Canarim



Regozija-se o movimento espírita, neste ano de 2012, pelo sesquicentenário da "**Viagem Espírita em 1862**", registrada em opúsculo especialmente editado à época. Apesar dos espíritas pouco se familiarizarem com tal obra, ela representa um marco na história do Espiritismo, em que o movimento completava o seu quinto aniversário, fazendo com que Kardec percorresse diversas cidades, inclusive em mais de um país, com um duplo propósito: dar instruções às outras sociedades espíritas, bem como se instruir a respeito do progresso da Doutrina.

Importa notar, todavia, que tal viagem não foi a única. O Codificador realizou outras mais, nos anos de **1860, 1861, 1864 e 1867**, aproveitando-se, para tanto, das férias de verão da Sociedade

Parisiense de Estudos Espíritas, na qual ocupava o cargo de Presidente.

Pela singular importância, e, infelizmente, também pelo ostracismo em que tais escritos acabaram por cair no meio espírita, tomamos a resolução de estudar cada uma das viagens, compondo um total de cinco artigos, focando-nos, principalmente, nos ensinamentos que Kardec dirigia ao movimento nascente.

Na Revista Espírita de 1860, no mês de outubro, há a transcrição do discurso que Allan Kardec profere durante o banquete que lhe foi oferecido pelos espíritas de Lyon, na França, cidade para a qual este se dirigiu, e que também era a sua terra natal.

Previne os espíritas daqueles Espíritos que, aproveitando-se da credulidade e da falta de estudo do grupo,

fazem passar as mais absurdas ideias, por se acharem estas mescladas com pensamentos de caridade, fraternidade ou humildade. **É necessário não se deixar levar pelas aparências, estudar as comunicações, prevenir-se contra tais embustes.** O Espiritismo, nas palavras do próprio Codificador, não é uma ciência fácil: "**É preciso tudo examinar friamente, pesar tudo maduramente, tudo controlar; [...]** Um falso amor-próprio, ou uma obsessão podem, por si só, fazer persistir uma ideia notoriamente falsa e que é repelida pelo bom senso de cada um".

Além disso, deve-se ter muito cuidado com o nome da entidade que se comunica. Tal nome, seja ele qual for, jamais será uma garantia da elevação moral da comunicação; a única e

verdadeira garantia de superioridade está no pensamento e na maneira pela qual este é expresso.

Atenta para o fato de que os diversos grupos espíritas devem procurar sempre o perfeito entendimento entre si, pois têm o mesmo objetivo, que é o melhoramento moral, e o mesmo meio, que é o ensino transmitido pelos Espíritos.

E, por fim, encerra o discurso prevendo o futuro do Espiritismo, pois dia virá em que ele influenciará enormemente a estrutura social, pois liberta o pensamento com sua racionalidade; acalma o coração, com as suas consolações; traz a felicidade, pois já não há mais motivos para desespero, fazendo com que o homem progrida e corrija as suas imperfeições morais.

Dos Males - Parte II: males que não podem ser conjurados

Rubens Chinali Canarim



Como já destacado, todos os males, físicos ou morais, que afetam a Humanidade, podem ser divididos em duas categorias: a) aqueles que podem ser evitados; e b) os que independem da vontade humana, o sofrer-lhes as consequências (A Gênese, III, 3).

Cuidaremos, pois, presentemente, da última categoria, que está intimamente ligada aos flagelos naturais e ao progresso da inteligência.

No capítulo que trata “Da lei de destruição”, o Codificador inquiri os Espíritos Superiores a respeito de a destruição ser realmente uma lei da Natureza (LE, 728). A resposta é lúcida, pois relata que há realmente uma necessidade de que tudo se destrua (do ponto de vista material), para renascer e se regenerar (LE, 737). Aquilo que chamamos de destruição, sob a perspectiva na qual nos encontramos, não

passa de uma simples transformação, que objetiva a renovação e melhoria dos seres vivos (LE, 728).

No que concerne aos **flagelos destruidores** (LE, 737-741), os Espíritos Superiores esclarecem-nos que eles possuem um fim de natureza física, não obstante os males que deles decorrem, como o de modificar as condições de uma região. Todavia, esses efeitos são consideráveis em uma larga escala de tempo, geralmente não sendo apreciados pela geração presente (LE, 739).

O fim de natureza moral dos flagelos é fazer com que se acelere a regeneração moral dos Espíritos (LE, 737), que se depuram progressivamente através das múltiplas existências.

Em assim sendo, seria natural inquirir se não haveria outros meios por meio dos quais pudéssemos progredir, que não por meio de abalos desoladores

(LE, 738). Entretanto, Deus os emprega todos os dias, dando-nos a consciência, guia seguro para distinguirmos o bem do mal (LE, 629-633; 876). Não aproveitando as preciosas oportunidades que nos são concedidas, faz-se necessário que sobrevenha a turbulência (LE, 738), a fim de que despertemos para o compromisso que detemos com nosso próprio progresso, perante as Leis Divinas.

É bem certo que os flagelos não escolhem suas vítimas pelo caráter moral (LE, 738a). Todavia, vale lembrar que somos Espíritos preexistentes e sobreviventes a tudo, provenientes de uma realidade que é a verdadeira, o “mundo real” (LE, 84-87). Dessa forma, os breves instantes da presente existência, ainda que preenchidos por tribulações das mais diversas formas, pouco representam no conjunto da vida do Espírito imortal (LE, 738a), destinado à

perfectibilidade (LE, 100-131).

Por último, diante do caráter provocacional dos flagelos destruidores, os Espíritos reencarnados podem desenvolver a inteligência, buscando também precaver-se de suas consequências prejudiciais (já que muitas vezes, esses fenômenos até podem ser previstos) (LE, 740-741). Além disso, são preciosas oportunidades para exercício da resignação ante a vontade de Deus, fornecendo amplo campo de serviço para a prática da abnegação, do desinteresse e do amor ao próximo, frente aos mais necessitados.

Do próprio “mal” dos flagelos, segundo a visão estreita da matéria, pode ser extraído o bem imperecível do aprimoramento próprio, deixando de lado o egoísmo que aprisiona e cega o Espírito para o sofrimento alheio (LE, 740).



Relembrando quem fez histórias

Wellington Balbo

Todos os dias o centro espírita é visitado por pessoas que não tem conhecimento da Doutrina Espírita. São prováveis frequentadores e trabalhadores que chegam motivados pela divulgação doutrinária feita nos mais diferentes órgãos de comunicação. Portanto, pouco ou nada sabem sobre a história do Espiritismo e aqueles que envidaram esforços para que as lições dos imortais avançassem as décadas chegando forte aos dias atuais.

Por isso julgamos oportuno sempre lembrarmos daquelas figuras que participaram ativamente do Espiritismo, para que o público tome contato com seus legados. E neste mês recordamos Léon Denis, um dos mais respeitados pesquisadores e escritores do Espiritismo. Denis nasceu numa aldeia chamada Foug,

situada nos arredores de Tours, na França, em 1º de janeiro de 1846 e desencarnou no dia 12 de março de 1927.

Alma infatigável, desde cedo se lançou à leitura e ao conhecimento. Foi um autodidata. Aos 18 anos deu-se o seu encontro com o Espiritismo e desde então por toda sua existência física dedicou-se à Doutrina Espírita. É considerado um dos grandes filósofos do Espiritismo e suas obras são até os dias de hoje fonte fecunda e segura de conhecimento espírita.

Eis que ainda enfrentou desafios em sua vida. No ano de 1910 sua visão foi enfraquecendo, mas mesmo assim jamais desanimou e prosseguiu firme na divulgação do Espiritismo. Alguns anos mais tarde aprendeu braille e pôde, então, registrar com mais facilidade seus pensamentos acerca dos problemas

existenciais que enfrenta o Homem na Terra. Deixou um legado muito importante para nossas reflexões. Uma das obras de Denis que mais me chamam a atenção é: Síntese Doutrinária e Prática do Espiritismo, publicada pela Federação Espírita Brasileira.

Livro extremamente interessante construído nos moldes de O Livro dos Espíritos, ou seja, em formato de perguntas e respostas. Na obra citada o autor vai objetivamente respondendo indagações e com isso nos locomove à reflexões das mais graves sobre Deus, homem, alma, reencarnação, corpo, destino, ciência e etc. Recomendamos não apenas a leitura deste livro como um constante estudo de suas páginas repletas de beleza e conhecimento. Retiro, aliás, passagem sublime para que o leitor

encante-se ainda mais com o pensamento de Léon Denis. Diz ele:

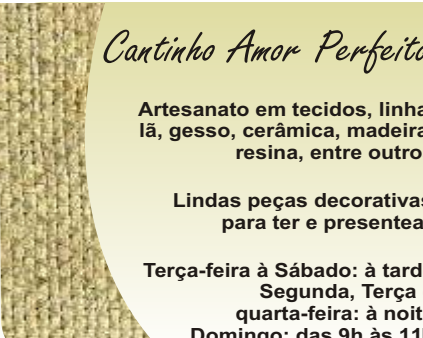
“O verdadeiro, o belo e o bem são uma só e mesma coisa: são as três facetas de um só e mesmo diamante: o verdadeiro, que é a ciência, o belo, que é a arte, devem resumir-se no bem, que é o amor”.

Eis, portanto, uma singela lembrança daquele que foi um dos grandes missionários enviados por Jesus ao nosso planeta para acender a candeia, a fim de nos ajudar a caminhar com mais segurança por este planeta.

Fica nosso registro de gratidão e a sugestão para que o leitor pesquise e conheça mais sobre a obra e vida de Léon Denis.



CEAC no Ar
Sábado das 11h às 12h
1161 kHz
Rádio Bandeirantes



Cantinho Amor Perfeito
Artesanato em tecidos, linha, lã, gesso, cerâmica, madeira, resina, entre outros
Lindas peças decorativas para ter e presentear
Terça-feira à Sábado: à tarde
Segunda, Terça e quarta-feira: à noite
Domingo: das 9h às 11h



Café Ceac
Café, Sucos, Lanches e Salgados
Visite nossa lanchonete
Tel.: 14 3366-3213
Segunda à Sexta das 13h às 22h
Sábado das 10h às 12h
Domingo das 8h às 12h



Receba com carinho nossa ligação.
Tel.: 14 3366-3204



No mundo maior

Aylton Paiva

“Dos quatro cantos da Terra diariamente partem viajores humanos, aos milhares, demandando o país da Morte. Vão-se de ilustres centros da cultura europeia, de tumultuárias cidades americanas, de velhos círculos asiáticos, de ásperos climas africanos. Procedem das metrópoles, das vilas, dos campos...” (1) pg. 1 do Prefácio.

Com essas palavras inicia Emmanuel suas considerações sobre a questão do ser humano após a morte e os enigmas que a envolvem em todos os quadrantes do mundo físico e do mundo espiritual, que serão analisados por André Luiz, em mais um de seus cursos de aprendizagem teórica e prática na interação dos chamados: “vivos” e os imprópriamente denominados “mortos”.

Ao lado do Assistente Calderaro deveria prestar socorro a espíritos em perturbação e desequilíbrio seja no plano físico quanto na dimensão espiritual.

Relata, ele: “O Assistente a seu turno, prestava serviço ativo na própria Crosta da Terra, a atender, de modo direto, aos irmãos encarnados. Especializara-se na ciência do socorro espiritual, naquela que, entre os estudiosos do mundo, poderíamos chamar de “psiquiatria

iluminada”, setor de realizações que há muito tempo me seduzia.” (2) pg. 15

Nesse maravilhoso trabalho de ação e estudo André Luiz penetrará os admiráveis labirintos do cérebro humano, não só em seu aspecto material, como, também, no aspecto espiritual.

Ao observar o cérebro sob a ótica espiritual, esclarece Calderaro: “No sistema nervoso, temos o cérebro inicial, repositório dos movimentos instintivos e sede das atividades subscientes; figuremo-lo como sendo o porão da individualidade, onde arquivamos todas as experiências e registramos os menores fatos da vida. Na região do córtex motor, zona intermediária entre os lobos frontal e os nervos, temos o cérebro desenvolvido, consubstanciando as energias motoras de que se serve a nossa mente para as manifestações imprescindíveis no atual momento evolutivo do nosso modo de ser.

Nos planos dos lobos frontais, silenciosos ainda para a investigação científica do mundo jazem materiais de ordem sublime, que conquistaremos gradualmente, no esforço de ascensão, representando a parte mais nobre de nosso organismo divino em evolução.” (1) pág. 46.

Todavia, esses estudos não são apenas teóricos, porém se ligam a ações socorristas que são prestadas a encarnados e espíritos que se encontram em estados mentais, emocionais e espirituais de profundo desequilíbrio.

Analisando e auxiliando um processo de vingança espiritual em que a vítima, ex-empregado, assassinou o patrão, que lhe fora verdadeiro pai, desviando razoável fortuna em dinheiro, porém deixando intacto outro tanto.

Comportou-se como filho profundamente chocado com o latrocínio, amparando a viúva e tomando as necessárias providências para o momento.

Após algum tempo encaminha-se para outra grande cidade, aplica com propriedade a pequena fortuna de que se apropriara e, materialmente, vive bem a sua vida. Obviamente, o ladrão nunca foi identificado, todavia do mundo espiritual a vítima, movida pelo ódio e desejo de vingança, tornar-se-ia o verdugo implacável objetivando levar o “filho adotivo” à loucura.

Esse doloroso drama que se projeta da esfera física para a dimensão espiritual encontra a solução não só no

conhecimento profundo de Calderaro, como conta, também, com o amor irresistível do espírito irmã Cipriana que desata o pesado elo de ódio e vingança entre ambos.

André Luiz nos conduz a outros dolorosos dramas calcados no desequilíbrio sexual, no labirinto da esquizofrenia, na psicose afetiva, na alienação mental em suas múltiplas manifestações.

Todavia, acima dessas inquietações sobrepõe a ação dos emissários do Amor colimando a solução justa, emoldurada pela prece de irmã Cipriana: “ Senhor Jesus/ Permanente inspiração de nossos caminhos/ Abre-nos ,por misericórdia/ Como sempre/ As portas excelsas/ De tua providência incomensurável...”. (1) pág.250

André termina mais uma missão de sabedoria e amor e caminhando com ele, pelas páginas do seu relato, compreenderemos melhor a Vida e como vivê-la.

Bibliografia:

No Mundo Maior, André Luiz/F.C.Xavier, Ed. FEB.

Acesse o blog: ayltonpaiva.blogspot.com/



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai.” Mateus 7:21

Nestor nunca fora um modelo de marido. Aprontara poucas e boas. Maria Paula sempre o perdoara. A manutenção da família era mais importante. Os primeiros sinais da doença foram discretos. Os desconfortos e sintomas foram se acentuando gradativamente.

Depois de um ano, Nestor já requisitava cuidados especiais que obrigavam Maria Paula a levá-lo diariamente às sessões de hemodiálise ao grande centro médico distante 35 quilômetros de sua pequena cidade. Nestor nunca se interpusera às atividades e convicções espíritas de Maria Paula. Por outro lado, nunca se aproximara dos estudos da doutrina. Ficava sempre à distância, num acomodativo silêncio de quem não quer se envolver. Agora estava diferente. As enfermeiras da alma faziam seu trabalho. A velhice, a doença e a eventual proximidade da morte

empurravam-no ao interesse e à submissão. Arrepentia-se amargamente das tristezas que havia imposto à sua dedicada esposa. Lamentava intimamente o tempo perdido. Em dois anos desencarnou, sereno, amparado pela dedicada assistência de Ana Paula.

Cláudia estava com quase 50 anos. Notou certa inquietação da parte de sua auxiliar doméstica. Percebera um certo aumento de peso de Mariana. Mas, demorou para concluir que ela estava grávida. De poucos recursos, mãe de duas outras crianças, pensava seriamente em “se livrar do problema”. Sempre prestativa e envolvida com as dificuldades da serviço, Cláudia imediatamente tirou dela a ideia maluca do aborto. “ - Nesse caso, o que farei com a criança?” - Perguntou Maria “ - Eu cuidarei dela.” Respondeu Cláudia num impulso, sem pensar muito. “ - Só se for de “papel passado”.

Condição Maria. “ - Que seja!” - Concordou Cláudia. Mais tarde, quando Leandro, o marido, ficou sabendo da história, discordou com veemência da decisão. “ - Ficou maluca? Pensou na idade que temos? E ainda mais um descendente de negros?” - Objetou peremptoriamente. Calmamente Cláudia explicou a situação a Leandro que tinha “estopim curto”, mas acabou concordando diante de suas judiciosas ponderações. Nasceu Rodrigo. Um lindo moreninho de olhos azuis. Em pouco tempo era o “xodó” da casa. E quem mais se engraçava com ele era o próprio Leandro. Foram cinco anos maravilhosos para todos. Nesse ínterim, manifestou-se no marido um galopante câncer que o levou em três meses. Hoje Cláudia dá graças à generosidade de Deus que lhe proveu a existência com um filho temporão.

De nada adiantam a religião de superfície e a hipocrisia da crença sem obras. Maria Paula e Cláudia são criaturas que agiram com o coração, sensíveis às orientações divinas. A primeira, não obstante as defecções do marido volúvel, honrou seus compromissos familiares até o fim. A segunda, intuitivamente atendendo aos convites do Alto, proveu sua existência com um pequeno companheiro que hoje a protege e a ama, como se filho natural fosse.

“ - Tudo o que quizerdes que os homens vos façam, fazei-o assim também a eles.” - Mateus 7:12.

São mulheres que, não obstante os obstáculos, mantiveram-se fiéis à religião do Cristo. Nada de “religião de aparência”, ou “da boca para fora”. Cumpriram a vontade do Pai, que está nos céus.

Para Refletir

Por Ângela Moraes

Janelas na Alma

O sentimento e a emoção normalmente se transformam em lentes que coam os acontecimentos, dando-lhes cor e conotação próprias.

De acordo com a estrutura e o momento psicológico, os fatos passam a ter a significação que nem sempre corresponde à realidade.

Quem se utiliza de óculos escuros, mesmo diante da claridade solar, passa a ver o dia com menor intensidade de luz.

Variando a cor das lentes, com tonalidade correspondente desfilarão diante dos olhos as cenas.

Na área do relacionamento humano, também, as ocorrências assumem contornos de acordo com o estado de alma das pessoas envolvidas.

É urgente, portanto, a necessidade de conduzir os sentimentos, de modo a equilibrar os fatos em relação com eles.

Uma atitude sensata é um abrir de janelas na alma, a fim de bem observar os sucessos da vilegiatura humana.

De acordo com a dimensão e o tipo de abertura, será possível observar a vida e vivê-la de forma agradável, mesmo nos momentos mais difíceis.

Há quem abra janelas na alma para deixar que se externem as impressões negativas, facultando a usança de lentes escuras, que a tudo sombreiam com o toque pessimista de censura e de reclamação.

*

Coloca, nas tuas janelas, o amor, a bondade, a compaixão, a ternura, a fim de acompanhares o mundo e o seu séquito de ocorrências.

O amor te facultará ampliar o círculo de afetividade, abençoando os teus amigos com a cortesia, os estímulos encorajadores e a tranquilidade.

A bondade irrigará de esperança os corações ressequidos pelos sofrimentos e as emoções despedaçadas pela aflição que se te acerquem.

O perdão constituirá a tua força revigoradora colocada a benefício do delinquente, do mau, do alucinado, que te busquem.

A ternura espalhará o perfume reconfortante da tua afabilidade, levantando os caídos e segurando os trôpegos, de modo a impedir-lhes a queda, quando próximos de ti.

As janelas da alma são espaços felizes para que se espraie a luz, e se realize a comunhão com o bem.

*

Colocando os santos óleos da afabilidade nas engrenagens da tua alma, descerrarás as janelas fechadas dos teus sentimentos, e a tua abençoada emoção se alongará, afagando todos aqueles que se aproximem de ti, proporcionando-lhes a amizade pura que se converterá em amor, rico de bondade e de perdão, a proclamarem chegada a hora de ternura entre os homens da Terra.

Joanna De Angelis

Por Divaldo Pereira Franco, da obra Momentos de Felicidade.

Fé e Perseverança

Três rapazes suspiravam por encontrar o Senhor, a fim de fazer-lhe rogativas.

Depois de muitas orações, eis que, certa vez, no campo em que trabalhavam, apareceu-lhes o carro do Senhor, guiado pelos anjos.

Radiante de luz, o Divino Amigo desceu da carruagem e pôs-se a ouvi-los.

Os três ajoelharam-se em lágrimas de júbilo e o primeiro implorou a Jesus o favor da riqueza. O Mestre, bondoso, determinou que um dos anjos lhe entregasse enorme tesouro em moedas. O segundo suplicou a beleza perfeita e o Celeste Benfeitor mandou que um dos servidores lhe desse um milagroso unguento a fim de que a formosura lhe brilhasse no rosto. O terceiro exclamou com fé:

— Senhor, eu não sei escolher... Dá-me o que for justo, segundo a tua vontade.

O Mestre sorriu e recomendou a um dos seus anjos lhe entregasse uma grande bolsa.

Em seguida, abençoou-os e partiu...

O moço que recebera a bolsa abriu-a, ansioso, mas, oh! desencanto!... Ela continha simplesmente uma enorme pedra.

Os companheiros riram-se

dele, supondo-o ludibriado, mas o jovem afirmou a sua fé no Senhor, levou consigo a pedra e começou a desbastá-la, procurando, procurando...

Depois de algum tempo, chegou ao coração do bloco endurecido e encontrou aí um soberbo diamante. Com ele adquiriu grande fortuna e com a fortuna construiu uma casa onde os doentes pudessem encontrar refúgio e alívio, em nome do Senhor.

Vivia feliz, cuidando de seu trabalho, quando, um dia, dois enfermos bateram à porta. Não teve dificuldade em reconhecê-los. Eram os dois antigos colegas de oração, que se haviam enganado com o ouro e com a beleza, adquirindo apenas doença e cansaço, miséria e desilusão.

Abraçaram-se, chorando de alegria e, nesse instante, o Divino Mestre apareceu entre eles e falou:

— Bem-aventurados todos aqueles que sabem aproveitar as pedras da vida, porque a fé e a perseverança no bem são os dois grandes alicerces do Reino de Deus.

Meimei

Por Chico Xavier, da obra Pai Nosso.

À Margem da Estrada

Não passes pelo mundo sem acrescentar o teu tijolo à magnífica construção do bem.

Não permitas que os teus dias se escoem sem que algo faças de útil em benefício do próximo.

Não deixes que a tua oportunidade de servir se perca no grande vazio das horas inúteis.

Não consintas em viver exclusivamente para os interesses pessoais.

Não adotes o comodismo por norma de conduta, refletindo que Jesus permanece no madeiro, braços abertos, à nossa espera.

Enquanto tens forças para caminhar, sai de ti mesmo ao encontro daqueles que choram à margem da estrada...

Atende-os, como se fossem eles — e realmente o são — vida de tua própria vida.

Liberta-te dos pesados grilhões

da indiferença!

Sê a fonte de água pura para os sedentos, a cêdea de pão para os famintos, a veste aconchegante para os que sentem frio, o bálsamo para as feridas que sangram, a mão amiga para os que tropeçam, o consolo para os que sofrem....

Recordando a palavra do Mestre: "Eu vos digo em verdade, quantas vezes o fizestes com relação a um desses mais pequenos de meus irmãos, foi a mim que fizeste", apressa-te no cumprimento do

dever, porquanto, todas as vezes que te furtares à prática do bem, estarás, em essência, negando auxílio Àquele a quem tudo devemos.

Irmão José

Por Chico Xavier e Carlos Baccelli, da obra: Brilhe Vossa Luz.

Realmente

A tempestade espanta. Entretanto, acentuar-nos-á
a resistência se soubermos recebê-la.

*

A dor dilacera. Mas aperfeiçoar-nos-á o coração,
se buscarmos aproveitá-la.

*

A incompreensão dói. Contudo, oferece-nos
excelente oportunidade de compreender.

*

A luta perturba. Todavia, será portadora de incalculáveis
benefícios, se lhe aceitarmos o concurso.

*

O desespero destrói. Diante dele, porém, encontramos
ensejo de cultivar a serenidade.

*

O ódio enegrece. No entanto, descortina bendito
horizonte à revelação do amor.

*

A aflição esmaga. Abre-nos, todavia, as portas da
ação consoladora.

*

O choque assombra. Nele, contudo, encontraremos
abençoada renovação.

*

A prova tortura. Sem ela, entretanto, é impossível
a aprendizagem.

*

O obstáculo aborrece. Temos nele, porém, legítimo
produtor de elevação e capacidade.

André Luiz

Por Chico Xavier, da obra Agenda Cristã

Aflição Vazia

Ante as dificuldades do cotidiano, exerçamos a paciência, não apenas em auxílio aos outros, mas igualmente a favor de nós mesmos.

Desejamos referir-nos, sobretudo, ao sofrimento inútil da tensão mental que nos inclina à enfermidade e nos aniquila valiosas oportunidades de serviço.

No passado e no presente, instrutores do espírito e médicos do corpo combatem a ansiedade como sendo um dos piores corrosivos da alma. De nossa parte, é justo colaboremos com eles, a benefício próprio, imunizando-nos contra essa nuvem da imaginação que nos atormenta sem proveito, ameaçando-nos a organização emotiva.

Aceitemos a hora difícil com a paz do aluno honesto, que deu o melhor de si, no estudo da lição, de modo a comparecer diante da prova, evidenciando consciência tranquila.

Se o nosso caminho tem as marcas do dever cumprido, a inquietação nos visita a casa íntima na condição do malfeitor decidido a subvertê-la ou dilapidá-la; e assim como é forçoso defender a atmosfera do lar contra a invasão de agentes destrutivos, é forçoso defender a atmosfera do lar contra a invasão de agentes destrutivos, é indispensável policiar o âmbito de nossos pensamentos, assegurando-lhes a serenidade necessária...

Tensão à face de possíveis acontecimentos lamentáveis é facilitar-lhes a eclosão, de vez que a ideia voltada para o mal é contribuição para que o mal aconteça; e tensão à frente de sucessos menos felizes é dificultar a ação regenerativa do bem, necessário ao reajuste das energias que desastres ou erros hajam desperdiçado.

Analisemos desapassionadamente os prejuízos que as nossas preocupações injustificáveis causam aos outros e a nós mesmos, e evitemos semelhante desgaste empregando em trabalho nobilitante os minutos ou as horas que, muita vez, inadvertidamente, reservamos à aflição vazia.

Lembremo-nos de que as Leis Divinas, através dos processos de ação visível e invisível da natureza, a todos nos tratam em bases de equilíbrio, entregando-nos a elas, entre as necessidade do aperfeiçoamento e os desafios do progresso, com a lógica de quem sabe que tensão não substitui esforço construtivo, ante os problemas naturais do caminho. E façamos isso, não apenas por amor aos que nos cercam, mas também a fim de proteger-nos contra a hora da ansiedade que nasce e cresce de nossa invigilância para asfixiar-nos a alma ou arrasar-nos o tempo sem qualquer razão de ser.

Emmanuel

Por Chico Xavier, da obra Encontro Marcado

Espaço do Leitor

Apocalipse

*Dois mil e doze a terra vai ter fim;
eu quero ver como é que vão ficar
as prestações que terei de pagar.
Pensando bem, não é tão mal assim.*

*Os meus bens, meu dinheiro, vou doar;
eu não sou uma pessoa ruim;
quem sabe Deus vai ter pena de mim
e um lugarzinho no céu vai me dar!*

*Vou abraçar todos meus inimigos
e perdoar alfinetes antigos.
A minha asa ficará maior.*

*Se for para acabar com a desdita
minha existência será mais bonita;
pelo menos enxergarei melhor!!*

João Batista Xavier Oliveira



Pensar bem é viver com saúde

Orson Peter Carrara

O pensamento é poder criador de grande intensidade. É ele que gera nossas palavras e nossas ações; com ele construímos o edifício grandioso ou miserável de nossa vida. Ele é igualmente a causa inicial de nossa elevação ou rebaixamento moral. Também é ele que prepara as grandes descobertas científicas, as maravilhas da arte, como igualmente as misérias e vergonhas da humanidade. Ele, o pensamento, funde ou destrói instituições, pessoas, impérios ou consciências.

Na verdade, somos o que pensamos ser, determinado pela força, vontade e persistência que imprimimos no pensamento. O ruim é que não temos constância naquilo que pensamos, pois passamos constante de um assunto para outro, sem fixar-nos com a seriedade que se espera num assunto que nos interessa. Raramente, por outro lado, pensamos por nós mesmos, mas refletimos e nos deixamos dominar pelos milhares de pensamentos alheios que nos rodeiam, pois pouquíssimas pessoas sabem viver dos próprios pensamentos, deixando-se conduzir por pensamentos alheios.

Porém, há que se considerar que o controle dos pensamentos (sejam nossos ou sugeridos) arrasta o controle dos atos. Ele é, pois, o diretor de nossa conduta. A mente é o espelho da vida em toda parte, pois o pensamento cria a vida que procuramos, através do reflexo de nós mesmos. São as valiosas reflexões de Léon Denis, na extraordinária obra **O Problema do Ser, do Destino e da Dor**.

Por outro lado, o Dr. Augusto Cury (psiquiatra, psicoterapeuta, cientista e escritor, com livros publicados em 40 países) apresenta em seu fabuloso livro **Seja líder de si mesmo**, uma afirmação

que nos parece muito útil para o tema que estamos analisando. Diz ele: Se você deseja ser apaixonado pela vida, faça-lhe um grande favor: não seja mais tímido e passivo diante dos seus próprios ataques de raiva, irritabilidade, dos pensamentos negativos. Peça desculpas se errou. Não brigue com os outros, não os culpe, não discuta. Nossa luta é interior e silenciosa.

E é exatamente nesta luta interior e silenciosa que está o "x" da questão. É esta luta interior que solicita a alteração dos pensamentos. Alteração que exige persistência, coragem, determinação.

Por isso é que o conhecido Dr. Dráuzio Varella, em texto que circulou pela Internet, recomenda que se não quiser adoecer, há que se tomar algumas decisões importantes. Entre elas, destaco as quatro que mais nos interessa no assunto:

- a) Tome decisão – pessoa indecisa permanece na angústia;
- b) Busque soluções – pessoas negativas não enxergam soluções;
- c) Confie – sem confiança, não há relacionamento durável;
- d) Não viva sempre triste – a alegria recupera a saúde.

Portanto, para a serenidade que todos buscamos; para a harmonia interior que tanto almejamos; para a superação de conflitos; para o exercício do amor e especialmente para a conquista de patamares aprimorados de equilíbrio e saúde, comecemos desde já a pensar melhor. Alteremos o rumo dos pensamentos: da intolerância para a compreensão; da inveja para a solidariedade; do medo para a decisão; do egoísmo para o amor. E viveremos melhores.



Quero saber

Nazil Canarim Junior

Não faz muito tempo que tomei conhecimento de que o número de suicídios em Bauru cresceu muito nos últimos anos. Como o espiritismo analisa tal situação?

Em texto escrito pela jornalista Bruna Dias, por sinal bastante abrangente, há uma afirmação no sentido de que "em Bauru, os óbitos ocorridos desta forma cresceram 72% nos últimos dois anos, de acordo com informações do Ministério da Saúde. Em 2008 foram 18 casos, passando para 19 no ano seguinte e, em 2010, saltou para 31 suicídios" ("Jornal da Cidade", edição de 1º de julho de 2011, p. 5).

Não são de meu conhecimento os dados relativos ao ano recém-findo, todavia lamento estimá-los maiores do que os dos anos precedentes.

A situação, pois, que é deveras preocupante, recebeu e recebe da Doutrina Espírita permanente abordagem. Nas obras da Codificação, as referências ao tema podem ser encontradas em: 1) "O livro dos Espíritos" (parte IV, cap. I, questões 953 a 957); 2) "O evangelho segundo o espiritismo" (cap. V, itens 14 a 17); 3) "O céu e o inferno" (2ª parte, cap. V); além das inúmeras abordagens inseridas nos volumes da "Revista Espírita" (1858-1869).

Ao analisá-las com a acuidade de sempre, Richard Simonetti produziu a obra "Suicídio: tudo o que você precisa saber", na qual as várias referências da Codificação estão agrupadas em quatro grandes frentes:

a) efeitos - onde o autor evidencia que a primeira constatação do suicida é a de que não morreu: "Continua a existir, sentir e sofrer, em outra dimensão, experimentando tormentos mil vezes acentuados". Acentua, ainda, que "ninguém está destinado a enfrentar o suicídio de um ente querido", haja vista que "nenhum Espírito reencarna com o carma do autoaniquilamento. O suicídio é sempre um desvio de rota, jamais um programa existencial. É um desatino, nunca um destino!"

b) causas - em que analisa as "explicações" (fuga, ideia acalentada, amor, pacto de morte, etc.) para a trágica opção pelo suicídio. Adverte-nos, no entanto, que é "bom prestar atenção. A experiência demonstra que muitas vezes, ao falar de sua intenção de fuga, a pessoa está, inconscientemente, pedindo socorro, revelando-se no limite de suas forças".

c) ajuda - com grande destaque para a prece que devemos dirigir em benefício dos que se suicidaram: "Quando oramos por eles, nossas vibrações lhes proporcionam brando alívio. A dor lhes é menos intensa, os remorsos menos abrasivos".

d) profilaxia - na análise da resposta da questão 945, de "O livro dos Espíritos", reafirma o autor que "em última instância, suicídio é falta de serviço [...] não apenas no sentido profissional, mas também como ocupação do tempo em atividades que não abram espaço para ideias infelizes ou para influências das sombras [...]".

Diante de tão grave situação, certamente não retratada com toda fidelidade nos levantamentos estatísticos, urge redobrar a atenção. Será que não existem pessoas à nossa volta sinalizando que precisam de ajuda? Façamos que conheçamos as precisas e preciosas informações que o Espiritismo nos oferece sobre o assunto.

Biblioteca
Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200

Estacionamento

2ª à 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h



Rua 7 de Setembro
N.º 8-53

Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro
N.º 8-56
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Tel.: 3366-3218

Bazar de Móveis

Móveis
Eletrrodomésticos
em Geral

Praça Rodrigues de Abreu
N.º 1-52
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Sábados 8h às 12h
Tel.: 14 3366-3210

Espiritismo no Brasil e no Mundo

Por Mariane Bovoloni

Inscrições abertas para curso em Araras

Entre os dias 18 e 21 de fevereiro, período de Carnaval, acontece o XXVII Curso para Educadores e Evangelizadores na cidade de Araras, a cerca de 200 quilômetros de Bauru. A inscrição ocorre até o dia 10 de fevereiro, e deve ser realizada mediante envio de uma ficha pelo e-mail keni@ideeditora.com.br. Esta ficha está disponível no site www.pedagogiaespirita.net.br

As vagas são limitadas. O curso é gratuito, mas uma taxa no valor de 50 reais deve ser paga para o custeio da alimentação e do material básico. O boleto bancário ou número da conta para

depósito deve ser solicitado pelo telefone (19) 3543-2400. Falar com Keni. Será fornecido alojamento coletivo gratuito no local do curso. É necessário levar toalha, roupa de cama e travesseiro. O inscrito, porém, pode se hospedar em hotéis da cidade, caso prefira. O curso é promovido pelo Instituto de Difusão Espírita (IDE) e ocorre em sua sede, localizada na Rua Emílio Ferreira, número 177, no centro de Araras.

Mais informações pelo e-mail keni@ideeditora.com.br ou pelo telefone (19) 3543-2400.

BBC produz documentário sobre Espiritismo



A emissora inglesa BBC exibiu um documentário sobre a Doutrina Espírita, intitulado "Science and the seance" (A Ciência e as Sessões Espíritas). O vídeo se insere no contexto dos fenômenos espirituais ocorridos em meados do século XIX, na cidade de Hydesville, Nova Iorque, com as irmãs Fox. A partir daí, analisa diversos casos em que ocorreram fenômenos espíritas, o envolvimento de médiuns e toda a repercussão social.

Há, inclusive, um depoimento de Oliver Lodge, cientista inglês do século XIX que se dedicou a estudos de fenômenos espíritas post-mortem.

Para assistir ao vídeo, basta buscar "Science and the seance" no site www.youtube.com. Todo o documentário está em inglês.

Homossexualidade é tema de livros espíritas



No âmbito da Doutrina Espírita, ainda existe preconceito contra os homossexuais? Pois é essa, e tantas outras questões, que livros lançados este mês pretendem responder: "A homossexualidade sob a ótica do espírito imortal" e "O mundo dos bonecos de papel".

Seu autor é Andrei Moreira, médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e especialista em homeopatia. Andrei é participante ativo do movimento espírita nacional e internacional. Seu envolvimento com a Doutrina começou há 16 anos, quando foi a um Centro em companhia do pai. Desde então, ele se dedica ao estudo da obra de

Allan Kardec, juntamente com as pesquisas sobre homossexualidade.

Perguntado se os homossexuais ainda sofrem preconceito nos Centros Espíritas, Andrei responde que, em alguns locais, muito. "Mas existem inúmeros grupos e pessoas espíritas que ofertam atenção ao espírito imortal, independente de sua condição afetivo-sexual. Novas reflexões têm sido propostas sobre o assunto, ajudando a diminuir a discriminação e a alteridade", explica.

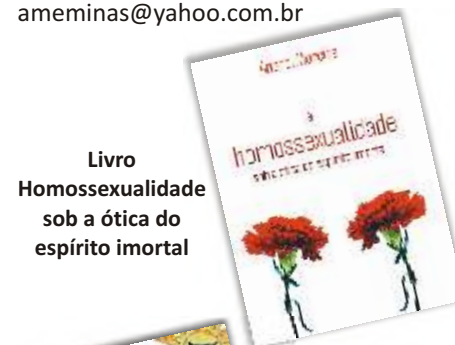
No livro "Homossexualidade sob a ótica do espírito imortal", Andrei realizou uma abordagem teórica, com dados científicos e doutrinários, para aprofundar uma discussão sem preconceito. "Além disso, alguns casos e histórias permeiam o texto, enriquecendo a discussão com a partilha de vivências de alguns homossexuais que nos brindam com suas experiências", acrescenta. Entre os temas analisados estão o casamento gay, adoção de crianças por casais homossexuais, relacionamentos homoafetivos, entre outros.

Já o segundo livro, "O mundo dos bonecos de papel" é destinado ao público infanto-juvenil e trata da mesma temática, mas com delicadeza para que sejam utilizados por evangelizadores e educadores infantis. "Ao final do livro, ofertamos um jogo cooperativo que pode ser utilizado por pais e educadores no desenvolvimento das questões propostas

ao longo do texto", explica Andrei.

O Seminário de lançamento dos dois livros será no dia 11, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Haverá apresentação de teatro e dança referentes à temática das obras. As vagas são limitadas e custam 70 reais, dando direito a um exemplar de cada livro. As inscrições devem ser feitas pelo site www.amemg.com.br Andrei Moreira também é autor do livro "Cura e autocura – uma visão médico-espírita".

Mais informações e pedidos pelo telefone (31) 33325293 ou pelos e-mails comercial@ameeditora.com.br e ameminas@yahoo.com.br



Livro
O mundo dos
bonecos de papel

Dubem promoverá encontro entre políticos espíritas

No dia 31 de março, no Salão Nobre da Câmara dos Vereadores de São Paulo, ocorrerá o primeiro Encontro Nacional de Parlamentares e Políticos Espíritas, envolvendo políticos em atividade e os que planejam se candidatar.

O encontro não é partidário. Seu objetivo é discutir o envolvimento do Movimento Espírita com ações políticas e a relação entre políticos espíritas que se candidatam, tanto entre si quanto com os Centros que frequentam.

Ademais, os presentes almejam acabar com a imagem de desonestidade que envolve a política brasileira.

Esse é o primeiro evento a nível nacional da DuBEM, Associação Global de Realizações no Bem.

Mais informações pelo e-mail contato@soudubem.com



OFERTÃO



(oferta limitada ao estoque)

O Livro dos Espíritos IDE ed. econômica

R\$ 4,00



Vivendo o Evangelho vol. 2 De R\$ 24,00

por **R\$ 15,00**

(oferta limitada ao estoque)

SUPER OFERTA



O Evangelho segundo o Espiritismo Ed. econômica Boa Nova

R\$ 4,00

(oferta limitada ao estoque)

Estante Espírita



Atendimento Espiritual no Centro Espírita (orientação ao dirigente) **R\$ 27,00**



Mediunidade e Obsessão e Crianças (mediunidade) **R\$ 23,00**



Saberes Necessários à Tarefa da Evangelização Infantojuvenil (educação espírita) **R\$ 17,00**



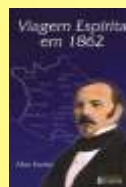
Pica-pau e a Coruja (infantil) **R\$ 24,00**



Estigmas segundo a Psicologia do Espírito (psicológico) **R\$ 30,00**



Não será em 2012 (dissertações) **R\$ 16,00**



Viagem Espírita em 1862 O Clarim (doutrinário) **R\$ 18,50**



Tininha, Gotinha D'Água em Defesa do Meio Ambiente (infantil) **R\$ 20,00**



Livrinho dos Espíritos (educação espírita) **R\$ 20,00**



Passe Magnético Curador (passe) **R\$ 24,00**



Áudio Livro mp3 Meditações Diárias (áudio livro) **R\$ 21,00**



Volta às Aulas (infantil) **R\$ 16,00**



Clube do Livro

Cada vez mais intenso se observa o esforço do mundo espiritual para o despertar dos encarnados, enquanto boa parte da humanidade prefere a hipnose alienante.

Quando Jesus concitou ao trabalho da última hora, assegurou que os que a ele se entregassem encontrariam a luta no bem como prova de sua determinação e o salário do obreiro fiel como resultado de seus esforços.

Escoando-se os minutos da última hora, Lucius prossegue sua mensagem de otimismo, estímulo e conscientização, demonstrando ao leitor que a plêiade de almas luminosas está a postos, no aguardo das mãos e corações humanos que aceitem os avisos e chamamentos.

Entre os poucos acordados e os muitos adormecidos, No Final da Última Hora quer cooperar para que os que dormem despertem e os que já estão na lida do bem não se cansem, porquanto somente isso é que vai fazer com que, dentre os muitos chamados, alguns sejam escolhidos.

No Final da Última Hora vai inspirar os lúcidos e incomodar os acomodados, em continuação da série Transição Planetária composta por Despedindo-se da Terra, Esculpindo o Próprio Destino e Herdeiros do Novo Mundo.



Livro: No Final da Última Hora
Autores: Lucius (espírito) / André Luiz Ruiz (médium)
Gênero: romance
Editora: Espírito da Letra

Preço do livro:
R\$ 42,00

Mensalidade do Clube:
R\$ 18,00

Não-sócios:
R\$ 25,00

LIVRARIA CEAC

Conectada
em você

Fone:
(14) 3366-3212

Pague com



débito ou crédito

Últimas agendas de 2012 Todo Dia



Luxo
De R\$33,00
Por R\$21,00



Espiral
De R\$29,50
Por R\$20,00

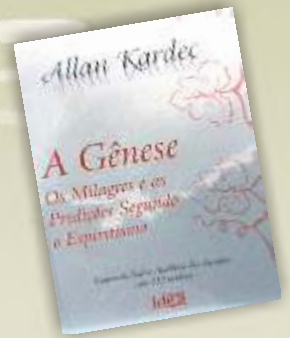


Normal
De R\$29,50
Por R\$20,00

oferta limitada ao estoque

Conjunto Obras Básicas IDE normal capa plástica

De R\$ 42,40 por **R\$ 25,00**



oferta limitada ao estoque

Sucesso de Vendas!!!

LIVRO: PSIU!
AUTOR: ADEILSON SALLES
FORMATO: LIVRO DE BOLSÃO
8X12 CM
GÊNERO: MENSAGENS
PÁGINAS: 200

"PsIU!",
de Adeilson Salles
De R\$ 12,00
por R\$ 10,00



Com embalagem para presente

LIVRO: TERAPIA ANTIQUEIXA
AUTOR: ROOSEVELT
ANDOLPHATO TIAGO
GÊNERO: AUTOAJUDA
EDITORA: SOLIDUM

Preço do livro: R\$ 28,00

Mensalidade do Clube: R\$ 18,00

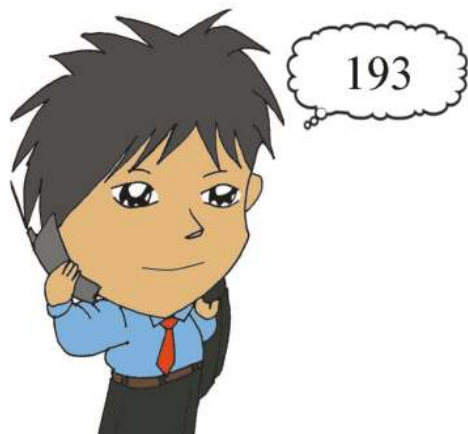
Não-sócios: R\$ 20,00



oferta limitada ao estoque

O bom homem

(Fora da caridade não há salvação – O Evangelho segundo o Espiritismo)



Em um dia, um menino caminhando foi atropelado e ali ficou caído, esperando por ajuda.

Um homem, que passava com sua família, não o socorreu pois não queria que seu filho se espantasse com a situação.

Outro que passava olhou o menino caído, porém não fez nada. Foi embora levando um sentimento de culpa.

Um outro, vendo o acontecido, ligou 193, o Resgate. O socorro chegou logo. O menino foi imobilizado e levado.

Aquele senhor foi a procura de notícias no hospital e lá ficou até que tivesse certeza que o garoto estava bem e sua família avisada.

Algum tempo depois, em um novo encontro na rua, o menino agradece aquela boa e certa ação.

E você? Faria o mesmo?

Ah! Lembrando... Faça ao outro o que gostaria que fizessem por você.

(Parábola do Bom Samaritano – adaptação Ana Beatriz Barros)



Amarás o teu próximo, como a ti mesmo.

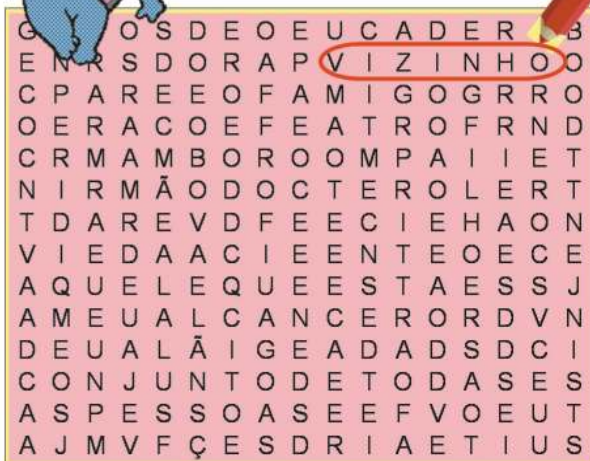


Esse é o maior mandamento ensinado por Jesus

Quem é meu Próximo ?

VIZINHO
AMIGO
IRMÃO
MÃE
PAI
FILHO

AQUELE QUE ESTÁ A
MEU ALCANCE
CONJUNTO DE TODAS
AS PESSOAS



O Bolo



Meu irmão e eu chegávamos sempre em casa com muita fome, ao regressar da escola.

Um dia, como eu pedisse de comer, minha mãe pôs-nos diante de meio bolo, na mesa da cozinha.

Colocando uma faca ao lado do bolo, disse:

- Um de vocês vai cortar o bolo, mas o outro vai poder escolher, em primeiro lugar, o seu pedaço.

Meu irmão, querendo fazer-se de esperto, deitou logo mão da faca e ia, evidentemente, cortar o bolo em dois pedaços desiguais.

Mas, de repente, parou. Olhando primeiramente para nossa mãe e, depois, para mim, cortou o bolo exatamente no meio.

E esperou que eu me servisse. Qualquer pedaço que eu escolhesse daria no mesmo: nenhum de nós sairia prejudicado.

E comemos, alegremente, as porções idênticas.

Desde então, fosse o que fosse que houvesse a repartir - pão com manteiga, doces, pastéis, bolos ou balas -, tudo era sempre dividido conscientemente em partes iguais.

Isso nos ensinou um respeito, que nunca conheceu um arrefecimento, para com os direitos daqueles com quem tínhamos que compartilhar alguma coisa.



Do livro:

"E, para o resto da vida..."
de Wallace Leal V. Rodrigues,
Casa Editora O Clarim.

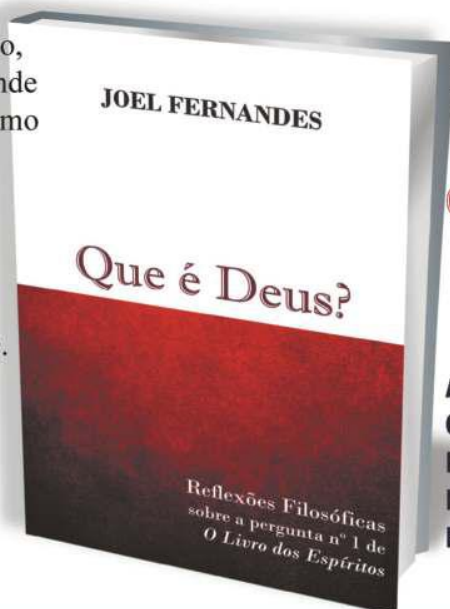
LANÇAMENTO

Por que este livro foi escrito?; serei sucinto: como você, também queria saber, com exatidão, o que era a Filosofia; e com maior exatidão, onde encontrá-la na Doutrina Espírita, nominada como Filosofia Espírita.

Aqui você aprenderá sobre ela.

Produzi-o por amor ao maior dos predicados divinos, que nos humanizou: pensar retamente. Dirige-se aos que amam o pensamento. Enfim, *a Filosofia é fácil, ela está dentro de nós, é o que pensamos.*

JOEL FERNANDES



Reflexões Filosóficas sobre a pergunta nº 1 de *O Livro dos Espíritos*
Que é Deus?

Autor: Joel Fernandes
Gênero: Filosófico
Formato: 16x23
Páginas: 384
Preço: R\$ 40,00

Como alcançar a comunhão com Deus?
É lícito o planejamento familiar?
O que significam os flagelos naturais?
Por que há indivíduos cruéis?
Qual a principal finalidade da vida?
Estes e outros assuntos de atualidade são desenvolvidos pelo autor, ressaltando a existência de Leis Divinas que regem a evolução do Homem, disciplinando seus impulsos no caminho da perfeição.

**Nova Capa,
Diagramação e
Formato:**

Richard Simonetti
Comentários em torno
de *As Leis Morais*
Formato: 14x21
Páginas: 176
Preço: R\$ 23,00



Os mais vendidos 2011:

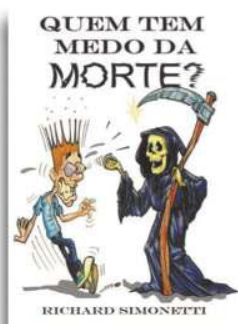
RICHARD SIMONETTI



O Plano B
14x21
288 pág.
R\$ 35,00



**Amor,
Sempre
Amor!**
14x21
208 pág.
R\$ 30,00



**Quem tem
medo da
Morte?**
14x21
160 pág.
R\$ 23,00

Richard Simonetti
Dissertações
Pág.: 280
14x21
R\$ 30,00



Marise Ceban
Por Espíritos diversos
Dissertações
Pág.160
14x21
R\$ 25,00

**PREÇOS ESPECIAIS PARA CLUBES DO LIVRO,
LIVRARIAS E TAMBÉM DISTRIBUIDORAS.**

NOVIDADES

**Durante o mês de Fevereiro
acesse o site www.ceac.org.br
e acompanhe as novidades
na seção da Editora Ceac.
Estamos preparando a nossa
Loja Virtual. Você poderá realizar
compras diretamente pelo site.
Aguarde!!!**

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS

PSIU!
Autor: Adelson Salles
Formato: 8x12
Mensagens
Pág.200
R\$ 12,00



Como falar em público
sem desencarnar de medo!
Autores: Geraldo Campetti
Monica Zarat Pedrosa
Entrevistas
14x21
Pág: 276
R\$ 28,00

Centro Espírita Amor e Caridade



Reuniões Doutrinárias

- **Palestras Públicas**

2ª, 4ª e 6ª - 20h

Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Moisés Rossi, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3ª e 5ª - 15h

Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron, José Eduardo Fogonholo, Munir Zalaf, Nélson da Silva Bastos, Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h

Oradores: Nazil Canarim Júnior, Yara R. Zalaf, Paulo Estevão, Leila, Jorge Salomão e Wellington Balbo.

- **MEAC - Mocidade Espírita**

Amor e Caridade

Reunião - Sábado - 17h

- Evangelização infanto juvenil

2ª e 4ª - 20h - Domingo - 9h

Passes para crianças

Sábado - 9h

Reuniões para vibração

3ª - 18h30

Atendimento Fraterno:

1h antes das palestras

Fluidoterapia:

Após as palestras públicas

Atividades na sede

- Coral Amor e Luz

Ensaio: 4^a e 6^a - 19h30

- **Assistência a gestante - Grupo**

Gestar Anália Franco

Curso para gestantes e confecções de
enxovais para bebê. Contato: Sheila /
Tel.: (14) 3223-7059

- Sala de costura Adélia Simonetti

Reparo de doações e confecções de
peças para o serviço assistencial
Contato: Anunciata /tel. 3223-8247

- Campanha Nota Fiscal Paulista

Contato: Mônica
E-mail: monicadabus@uol.com.br ou
Escritório do CEAC / Jéssica
Tel.: (14) 3366-3209

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20 /
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação
Rua Padre Donizete Tavares de Lima,
3-31 / Fone: (14) 3236-6116

**Núcleo Fortunato Rocha Lima -
Projeto Girassol**
Rua João Prudente Sobrinho, s/nº/
Fone: (14) 3238-7383

Creche Berçário
Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 3238-1361

**Núcleo Nova Esperança - Projeto
Esperança**
Rua Sargento José dos Santos, 2-71 /
Fone: (14) 3238-1361

**Núcleo Vila São Paulo -
Projeto Colmeia**
Rua Baltazar Batista, 3-74 /
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

**Núcleo Ferradura Mirim -
Projeto Seara de Luz**
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a famílias de presidiários e/ou egressos do sistema penitenciário.
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: 3223-0988

Assistência a hospitais
Grupo Irmã Sheila
 Atendimento a hospitalizados e
 acompanhantes - Casa de apoio.
 Contato: Rosa - Tel.: (14) 3236-1363

Assistência fraternal a enfermos
Serviços de fuidoterapia em
domicílio para acamados.
Contato: Zuleika
Tel.: (14) 3223-6269



COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X CC 438.888-7